

# Como extrair o máximo do poder de pantáculos

Pentagrama  
hexagrama  
athame  
crucifixo



Mago Sidrak Yan



## **Sobre o livro**

### **Título: Como extrair o máximo do poder de pantáculos**

Esta obra foi idealizada para prover você de informações valiosas com o intento de extrair de seu pantáculo, a priori os de uso em contato direto com o seu corpo, o máximo do poder possível que ele pode lhe fornecer, com procedimentos, recomendações e orientações, fáceis de serem compreendidas e obedecidas.

Seguindo rigorosamente o exposto nos capítulos aqui expostos, você terá a sua disposição um pantáculo poderoso capaz de lhe trazer sucesso, eficiência e eficácia na execução de seus rituais de Magia Branca, Neomagia e esoterismo, além de ser um aliado excepcional e inigualável para obter segurança, saúde, longevidade, felicidade, prosperidade e riqueza.

## **Direitos autorais**

Autor: Mago Sidrak Yan

Editor: Ramiro Augusto Nunes Alves

Todo o direito de publicação e vendas é exclusivo do editor acima mencionado.

Esta obra pode ser revista, ampliada e atualizada a qualquer momento, sem prévio aviso.

*"Se você é daquelas pessoas que julga ser extremamente árduo e difícil adquirir conhecimento, conforme-se com a ignorância. Esta é muito mais fácil e cômoda do que aquela."*

## **O que é um pantáculo**

**Pantáculos** são todos os símbolos que possuem um significado de natureza mágica, religiosa, supersticiosa ou esotérica. Não confundir com pentáculos que possuem um significado muito mais restrito."

Têm a função de receber e emitir ondas e fluídos benéficos, como também agir de maneira a isolar o seu usuário de ondas malélicas providas de qualquer natureza, fatalidades, maus presságios, sortilégios e outros acontecimentos que originam revés na vida do ser humano comum.

Os Pantáculos são canais de imensa receptividade da Energia Cósmica, sendo também símbolos gráficos dos planetas e dos seres espirituais, que regem e dirigem esses corpos interplanetários. Tais seres podem ser chamados de Anjos, Arcanjos, Querubins, Potestades, outros.

Lembrando aquilo que se imaginava outrora como MAGIA hoje é considerado ciência; o que dantes era religião hoje pode se transformar em fato científico. Hoje, utilizam-se diversos Pantáculos para curar e encontrar pessoas, para a defesa psíquica e harmonia de ambientes e outras finalidades. Esses símbolos são hoje estudados pela Radiônica, Radiestesia e Feng Shui. De acordo com essas "novas" ciências, pela Lei de Ressonância, os Pantáculos possibilitam criar estados internos e eventos externos afins aos símbolos contidos neles, existindo

para Curar, Enriquecer, Prosperar, Harmonizar, Fortalecer Virtudes, Proteger etc.

No transcorrer da nossa narrativa, descreveremos sobre como usá-los, onde usá-los e quando usá-los, atendo-nos somente aos mais utilizados, nos rituais das obras do Mago Sidrak Yan.

Pentáculos: "nos tratados de magia, selo que se imprimia em pergaminho de pele de bode ou se gravava em metal precioso, e que se relacionava com realidades poderosas e invisíveis." (extraído do Wikipédia).

## O que é Magia Branca

Os conceitos de Magia, Esoterismo, Espiritualismo etc., sempre estiveram ligados à humanidade ao longo da história. As doutrinas esotéricas não eram motivo de estudos de ignorantes, supersticiosos e medrosos, como quer que se acredite e aceite na atualidade, mas por uma “nobreza” que tem mantido a chama de um Conhecimento Superior. É essa mesma Tocha do supremo conhecimento espiritual a que sempre foi barreira contra a ignorância, as trevas, o caos, a intolerância, a pobreza.

A própria definição de Magia expressa bem sua verdadeira finalidade - que é a de trazer o bem e causar bem-estar físico, psíquico e emocional. Do persa Magh, que significa Sábio, essa palavra originou outras, como Magister, Magistério e Magnum. Portanto, Magia significa basicamente a sabedoria de todo o conhecimento que capacita o homem a desvendar e dominar o Universo, a Natureza, o Invisível e a si mesmo.

Outro termo para Magia é a aplicação da Consciência e da Vontade sobre todas as forças da Natureza, não só as físicas, tridimensionais, mas sobretudo aquelas que estão fora da esfera de nossos cinco sentidos. Em síntese, é a aplicação da ciência e da vontade sobre as diversas manifestações da vida. É a Ciência Total.

Em seu livro apócrifo, o profeta Enoch nos fala sobre as origens de muitos ramos do conhecimento: “Quando os filhos dos homens se multiplicaram naqueles dias, aconteceu que lhes nasceram filhas elegantes e belas”.

E quando os Anjos, os Filhos dos Céus, as viram, ficaram apaixonados por elas... “E escolheram cada qual uma mulher; e

delas se aproximaram e coabitaram com elas; e lhes ensinaram a feitiçaria, os encantamentos e as propriedades das raízes e das árvores.

E continua Enoch, afirmando que os Anjos caídos, ainda com bastante Conhecimento, ensinaram a arte de resolver os sortilégios, observar as estrelas, os caracteres mágicos, os movimentos da Lua, a arte de interpretar os signos, confeccionar talismãs etc.

Em sua portentosa obra "O Timeu", Platão comenta ter ouvido falar de uma legendária e poderosa civilização, a Atlante, da boca de seu avô Crisitos, o qual ouvira do próprio Sólon ensinamentos dados a ele por sacerdotes-magos do templo egípcio de Saís.

Segundo Platão, essa civilização, a Atlântida, foi um conjunto de sete gigantescas ilhas que ficavam além das Colunas de Hércules, quer dizer, no Oceano Atlântico. Para o sábio discípulo de Sócrates, a origem de todo o conhecimento espiritual e mágico foi Atlante.

Numa passagem do Timeu, lê-se: “Os Atlantes eram uma raça de Deuses que degeneraram de sua origem celeste porque se aliavam frequentemente com as filhas dos mortais; por isso, Júpiter os puniu, destruindo o país que habitavam”.

Ou seja, a origem de todo o Conhecimento remonta da Atlântida, aos arcaicos períodos de nossa história, em nada aceitos pela ciência materialista de hoje. Temos como fiéis quatro depositários dos Atlantes os egípcios - os quais, por meio dos gregos e depois dos árabes - foram a base de toda a magia ocidental. Temos também como filhos dessa tradição esotérica atlante os indianos



e chineses, pelo lado oriental, e os maias, incas e astecas, nas Américas.

## Oriente

O Yoga indiano e suas sete modalidades e as artes marciais têm algo em comum, que é atlante. Eram considerados como disciplinas que permitiam dominar o corpo físico e seus canais de energia para um pleno reconhecimento e manipulação da Alma. Os sete Yogas são: Hatha (físico), Raja (mecanismos mentais), Mantra (palavras de poder), Bhakti (devoção e serenidade), Jnana (conhecimento superior-gnose), Karma (direitos e deveres sociais e morais) e Tantra (o mais elevado de todos).

O termo Yoga é o mesmo que religião, religare, ou seja, a arte de recriar aquele elo entre o humano e o divino, em todos os seus aspectos. Quanto às tradições marciais, sabe-se que elas foram recompiladas e reorganizadas por Bodydharma, um dos principais discípulos de Buda, que “evangelizou” a China. O Kung Fu, que originou as múltiplas técnicas marciais, tinha como finalidade dominar e movimentar as energias interiores e elementais, além, é claro, da mera defesa pessoal.

Segundo certas tradições, algumas das linhas marciais, organizadas por Bodydharma, foram: os caminhos do Dragão, da Serpente, do Macaco, da Águia, do Bêbado etc. (há mais de 360 caminhos no Kung Fu), muito semelhantes às Ordens guerreiras das culturas americanas, como veremos logo em seguida. Além disso tudo vemos a magia e o conhecimento esotérico inseridos em outros ciclos, encabeçados por Fo-Hi e Lao-Tzu na China, Son-Mon e o Xintoísmo no Japão, Kumbu na Tailândia e Camboja, o Xamanismo original ao norte da Ásia e o Budismo tântrico tibetano de Marpa, Tsong-Kapa, Milarepa e outros.

## Ocidente

Um dos maiores depositários da sabedoria egípcio-atlante foi certamente Hermes Trismegisto. Certas tradições gnósticas dizem que Metraton, Enoch, Íbis de Toth e o próprio Hermes eram o mesmo Mestre, o mesmo Ser. Atribui-se a Enoch a criação dos alfabetos egípcio e hebraico, A Tábua de Esmeralda e a organização e codificação da Alquimia. Foi o fiel depositário da tradição espiritual no Tarô e na Cabala (Torá), além de ser o organizador dos Axiomas Herméticos.

Os egípcios conseguiram fecundar maravilhosamente a magia e as religiões dos hebreus, gregos, romanos e árabes. Com a posterior decadência, o Egito entregou seu conhecimento às correntes esotéricas dos árabes, denominadas de Sufismo. A expansão do islamismo por todo o Oriente, norte da África e depois pela Península Ibérica, leva a uma revalorização do esoterismo europeu.

A maioria dos sábios e ordens esotéricas na Europa bebeu da fonte súfi: os Templários, Cátaros, Rosa-cruzes, Maçons, Dante Alighieri, Roger Bacon, Francisco de Assis, São Malaquias, Paracelso, Arnaldo de Villanueva etc.

## Absorvendo a energia do pantáculo

Nesta obra nos limitaremos a discorrer sobre a maneira de melhor aproveitar a **FORÇA e a ENERGIA** imensurável de um pantáculo, detalhando os mais comuns de uso pessoal - aqueles que são personalíssimos - devendo ser utilizados somente pelo portador.

**Procedimentos básicos:** devem ser aplicados, genéricos, a qualquer tipo de pantáculo:

- Recebendo o seu pantáculo, se foi adquirido sem entronização, providencie-a o mais rápido possível, que deve ser feita por um Mago, Maga, Sacerdote ou outra pessoa habilitada rigorosamente para tal. Se você mesmo(a) preferir fazer essa entronização, pode aprender isso, adquirindo o livro no link: <http://topbook.com.br/entronizacao-de-artigos-utensilios-e-materiais>
- Se tiver sido adquirido já entronizado, embora qualquer pessoa possa recebê-lo, a embalagem somente deve ser aberta pela pessoa que irá portá-lo. Caso haja violação a embalagem, por qualquer motivo, o pantáculo deverá ser novamente entronizado, pois somente o portador pode tocá-lo diretamente, por algum tempo
- Caso tudo esteja regular, pegue a embalagem do pantáculo, uma tesoura e a Oração ao Universo impressa numa folha de papel e dirija-se a um local restrito, solitário, preferencialmente na penumbra
- Com auxílio da tesoura, com cautela para não se ferir e nem riscar o pantáculo, retire-o da embalagem, mesmo se tiver um tipo de saquinho plástico

- Se couber, em sua mão, feche-o, em sua mão direita, erga-o acima da sua cabeça e, com Fé e compenetração máxima, recite aquela oração por três vezes consecutivas; se não couber, em sua mão, coloque-o numa mesinha ou cômoda a sua frente e recite a mesma oração, pelo mesmo número de vezes. Aconselha-se que o dono do pantáculo, pelo menos durante esta fase e a da transmissão de energia, não permita que ninguém toque o pantáculo. Avise isso ao seu parceiro, parceira, aos filhos
- Feito isso, sendo portátil, coloque-o, ao seu pescoço, conservando-o conforme **instruções específicas** de cada tipo, que serão mencionadas mais abaixo. **Sendo do tipo não-portátil** - como toalha pentagrama -, guarde-o por sete dias consecutivos, contados a partir do dia seguinte ao da desembalagem, envolto num pano preto, num local protegido do olhar e toque de curiosos, recitando a cada um desses dias a Oração ao Universo.

**Para aquisição de pantáculos entronizados, acesse o link abaixo:**

**<http://topbook.com.br/pantaculos>**

**Ilustrações de formas de uso, sempre em contato com alguma parte do seu corpo, após o período de transmissão de energia.**

Nota: embora as ilustrações se restrinjam ao hexagrama, também se aplicam ao pentagrama e ao crucifixo.











## Pentagrama:



Como é: uma estrela composta por cinco retas e que possui cinco pontas. Também é, em música, as cinco linhas paralelas que compõem a partitura. Ao **pentagrama**, são atribuídos vários significados esotéricos.

O pentagrama tem sido associado, desde muito tempo, ao **mistério**, ao **sobrenatural** e à **magia**. Esse símbolo é, indubitavelmente, o mais reconhecido pela maioria das pessoas, religiosas ou não. No geral, o pentagrama tem sido utilizado em todas as épocas como talismã, amuleto e pantáculo. Tem vários

significados, segundo os estudiosos: homem na cruz, cinco continentes, cinco sentidos, cinco chagas de Cristo, união, síntese, etc.

Na cultura dos Hebreus, o pentagrama representava a **verdade** e os cinco livros "Pentateuco" (cinco rolos), que têm para os Judeus o nome de Torá: a "lei escrita" revelada por Deus.

Na Idade Média, esse símbolo representava a verdade e a **proteção** contra os demônios ou maus espíritos. Para os medievais adeptos do cristianismo, o pentagrama era atribuído aos cinco estigmas de Cristo.

Para os Druidas, simbolizava o **divino**, mais precisamente, a cabeça de Deus. Para os Celtas, representava a divindade **Morrigham**, deusa do Amor e a da Guerra.

Na numerologia, o pentagrama corresponde à soma dos elementos: dois femininos e três masculinos.

Para as correntes esotéricas, o pentagrama é formado por cinco extremidades cercadas por um círculo que representam os **cinco elementos**: terra, ar, fogo, água e espírito.

Para os chineses, o pentagrama representa o **ciclo da destruição**, a base filosófica da medicina tradicional chinesa.

Cada extremidade do pentagrama simboliza um elemento: terra, água, fogo, madeira e metal. Cada elemento é gerado pelo outro, por exemplo, a madeira é gerada pela terra, o que dará origem a um ciclo de criação.

Para que haja o equilíbrio, faz-se necessário a presença de um elemento inibidor, que nesse caso, torna-se seu oposto, ou seja, a água que inibe o fogo.

Ademais, o Pentagrama aparece na pintura de Leonardo da Vinci (1452-1519). O “Homem Vitruviano” surge dentro de um círculo, o que demonstra o ciclo de todas as coisas.

Note que, quando o pentagrama é desenhado dentro de um círculo, sua função é unir todos os aspectos do homem.

Por fim, o pentagrama também pode simbolizar o **Microcosmo**, na medida em que representa o símbolo do "Homem de Pitágoras". Este é figurado de braços e pernas abertas, ou seja, disposto em cinco partes em forma de cruz (o Homem Individual).

A mesma representação simboliza também o Macrocosmo (o Homem Universal) e é um símbolo de ordem e perfeição, a Verdade Divina.

Origem: é tão antigo que sua origem exata é desconhecida.

Procedimento para absorver a energia - **transmissão de energia** -, além de obedecer aos básicos: colocar no pescoço por cinco dias consecutivos, contados a partir do dia seguinte ao do recebimento pela pessoa que o irá portar, recitando a Oração ao Universo uma vez ao dia.

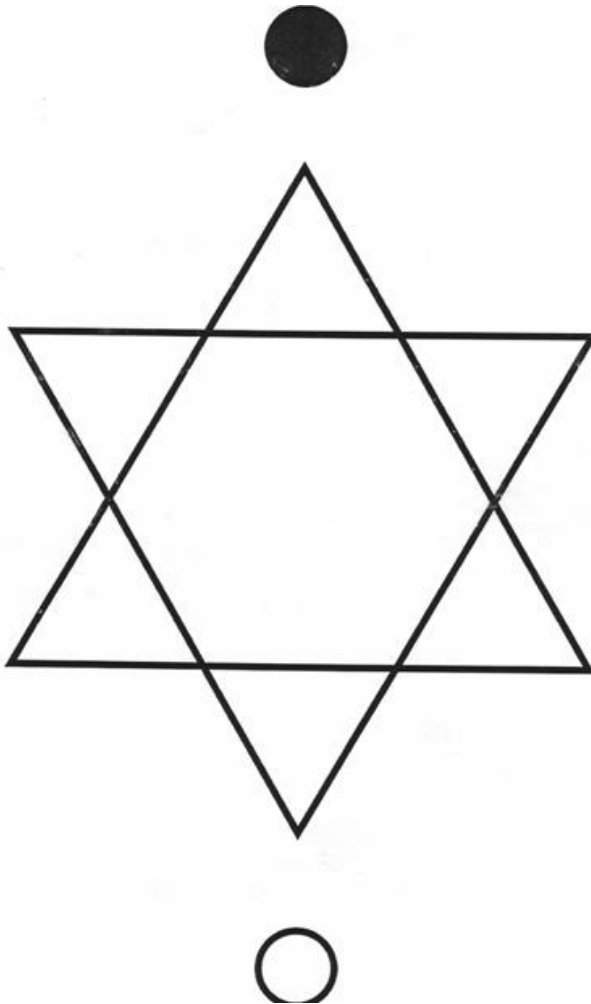
Como usar: pode ser usado pelo portador, seu dono personalíssimo, na forma tradicional, como colar, como bracelete, tornozeleira, pulseira, ou outra maneira idealizada pelo seu detentor.

Quando usar: nos rituais em que ele seja solicitado, em reuniões decisivas - negócios, emprego, concursos públicos -, confronto com concorrentes, por candidatos em época de eleições, na feitura de apostas de jogos, ritual que envolvam dinheiro, nas

viagens internacionais, primeiro encontro com pessoa que se quer conquistar...

Como guardar: caso não o utilize permanentemente, se necessitar guardá-lo, enrole-o, num pedaço de pano preto, e mantenha-o longe de olhares e toques de curiosos.

## Hexagrama:



Como é: é uma estrela de seis pontas, utilizado desde a antiguidade em diversas ordens esotéricas, em talismãs, em cultos... É ainda o símbolo de Israel, a estrela de David.

Origem: Não se conhece nenhum registro que permita precisar o local e a data de surgimento do hexagrama, a estrela de seis pontas. Sabe-se que ela já era conhecida na Índia por volta de 4000 a.C. Apesar de ficar mais conhecida como símbolo do Judaísmo, ela nunca foi, portanto, de uso exclusivo dessa religião, podendo ser vista também na arte muçulmana e na decoração de muitas catedrais cristãs da Idade Média. “O hexagrama sempre foi, para vários povos, um símbolo de proteção, representando a união do Céu com a Terra”. O nome Estrela de Davi vem do hebraico Magen Davi, literalmente “Escudo de Davi”. Segundo a tradição judaica, os soldados do rei Davi – um dos principais personagens do Antigo Testamento – traziam no escudo o hexagrama para atrair a proteção divina. No século XVII, a Estrela de Davi foi consagrada símbolo oficial da comunidade judaica de Praga, na atual República Checa. Dois séculos mais tarde, passou também a representar o Judaísmo da mesma forma que a **cruz simboliza o Cristianismo**. Por isso, a estrela aparece não só em sinagogas e túmulos, como no centro da bandeira de Israel. O símbolo marcou também um episódio trágico do século XX: o nazismo alemão, que obrigou os judeus a usarem, no braço, uma faixa com uma Estrela de Davi amarela, para serem reconhecidos pelos soldados de Hitler.

Procedimento para absorver a energia - **transmissão de energia** -, além de obedecer aos básicos: colocar no pescoço por seis dias consecutivos, contados a partir do dia seguinte ao do recebimento pela pessoa que o irá portar, recitando a Oração ao Universo, uma vez ao dia.

Como usar: na forma tradicional, das maneiras ilustradas, ou qualquer outra forma que agrade ao seu dono, usando a criatividade pessoal de cada um.

Quando usar: nos rituais em que for solicitado, sempre que possível - permanentemente - sugerimos, mas principalmente nos períodos de sua vida em que precisa de uma dose extra de vitalidade, virilidade, fertilidade e riqueza.

Como guardar: se houver imperativo de não usá-lo, envolva-o num pano preto e guarde-o longe de olhar e toque de curiosos.



## Athame:



Como é: pantáculo em forma de punhal. O **athame** é um punhal, tradicionalmente de cabo de cores e formato de empunhadura variados, dois [gumes](#), usado na [Wicca](#) e em algumas linhas de Magia, Neomagia, esoterismo e bruxaria. Ele é utilizado para traçar o [Círculo Mágico](#) ou emblemas mágicos no ar, para direcionar a energia e para controlar e banir maus espíritos.

Origem: As origens da palavra athame foram perdidas na história. Alguns dizem que possa ter vindo de 'A Chave de Salomão' (1572)

que se refere à faca como arthana, enquanto outros afirmam que athame vem da palavra árabe al-adhamme ("letra de sangue"), que se refere a uma faca sagrada usada na tradição mourisca. Em qualquer um dos casos, há manuscritos datados do século XI que abordam o uso de facas rituais na Magia. O uso de uma faca sagrada em ritos pagãos é bastante antigo. Há um desenho de um vaso grego datado de aproximadamente 200 a.c. que mostra duas bruxas nuas tentando invocar os poderes da Lua para a sua magia. Uma delas está segurando uma varinha e a outra segura uma pequena espada.

Procedimento para absorver a energia - **transmissão de energia** -, com ele empunhado por você, erguendo acima de sua cabeça, por sete dias consecutivos, ore pela manhã, uma vez, a Oração ao Universo. Após isso, enrolá-lo num pedaço de pano preto e guardá-lo longe de olhares e toques de curiosos.

Como usar: não é um pantáculo para se portar.

Quando usar: somente de acordo com rituais e cerimônias de entronização.

Como guardar: Enrolá-lo num pedaço de pano preto e guardá-lo longe de olhares e toques de curiosos.

**Crucifixo:** Símbolo máximo do cristianismo



Como é: em forma de cruz, podendo conter nele a imagem de um crucificado ou não.

Origem: iniciado pelos cristãos durante o período após a crucificação de Jesus Cristo. Naquele período os seguidores de Jesus se organizavam e reuniam-se às escondidas para confabularem, pois eram perseguidos, e, para se identificarem

como cristãos, usavam um símbolo, que era o desenho de um peixe o de um crucifixo

**Procedimento para absorver a energia - transmissão de energia: após os procedimentos gerais, coloque-o ao pescoço e, por sete dias consecutivos, contados a partir do dia seguinte ao do recebimento, recite uma vez ao dia a Oração ao Universo e, por dia, três vezes o "Credo". Alternativamente, isso pode ser feito, ao invés de conservá-lo no pescoço, segurá-lo firmemente na mão direita.**

Credo

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria , padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo. Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Como usar: embora a Constituição Federal do Brasil garanta a liberdade de expressão e que "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer algo, senão em virtude de lei", algumas pessoas podem se sentir ofendidas com uso do crucifixo em outras partes que não seja o pescoço - tradicional -, portanto fica a seu critério utilizá-lo em outras partes de seu corpo, como pulseira, tornozeleira, braçadeira, etc, desde que isso não acarreta em risco de sua própria vida.

Quando usar: quando quiser, nos rituais que o prescrevem, cerimônias, etc.

Como guardar: com os mesmo cuidados sugeridos para o athame.

## **A utilização simultânea**

Se for do tipo que não se incomoda de ser chamado de exótico, você pode utilizar simultaneamente em seu corpo, após período de energização, o pentagrama, o hexagrama e o crucifixo.

Se for utilizar os três, no pescoço, proceda da seguinte maneira:

Primeiro coloque o pentagrama, depois o hexagrama e por último o crucifixo.

Se for utilizar apenas dois, proceda de maneira diversa:

Hexagrama sempre colocado após o pentagrama; crucifixo sempre colocado após qualquer um dos dois.

## **Recomendação para afastar maus fluídos, energia negativa e más vibrações**

Já reparou que 99% das pessoas não resistem a um espelho?!!

Então vamos utilizar esse detalhe em benefícios de bons resultados para a sua vida?

Para obter esse efeito, proceda conforme abaixo:

Providencie um espelho com no mínimo as seguintes dimensões, com moldura para fixação segura na parede (1,10 m por 0,70 m).

Fixe-o a uma altura aproximada de 70 cm do piso, logo à entrada de visitas, de maneira que as pessoas adultas se vejam desde o tronco até o rosto.

Se morar em apartamento, fixe-o estrategicamente numa parede que melhor seja vista da porta de entrada.

Com auxílio de um pano úmido, lave-o bem, deixando-o secar.

Magnetização do espelho: depois de fixado, cubra-o totalmente com um pano preto, por sete dias seguidos, orando, uma vez a cada dia a Oração ao Universo. No oitavo dia, descubra-o.

Mantenha esse espelho limpo.

**Outras obras importantes de autoria do Mago Sidrak Yan,  
valendo a pena ser adquiridas:**

**Ganhar milhões nas loterias**

**Pacto de riqueza**

**O milagre da juventude eterna**

**Amarração para o amor**

**Combater a hipertensão**



## **Oração ao Universo**

### **Oh Magnânimo Universo!**

Aqui estou eu perante ti, para agradecer-te por tudo o que recebi, recebo e continuarei sempre recebendo.

Reconheço-me como insignificante ser frente a tua grandiosidade.

Agradeço ao Sol que ilumina e aquece o Planeta onde vivo; permite vida às plantas e aos animais.

Agradeço ao Ar que respiro, que possibilita a geração da energia para que eu viva.

Agradeço à Água, elemento crucial na composição de todos os seres vivos.

Agradeço à Terra, que dá vida às plantas as quais matam a fome dos animais.

Agradeço aos rios, aos mares, aos ventos, à chuva, às nuvens, a tudo o mais que sinto, ou ouço, ou posso ver.

Agradeço às plantas, aos animais, a todos os seres vivos e elementos químicos que se sacrificam para que eu possa continuar vivo e sendo o que sou: um ser belo, atraente, saudável, inteligente, feliz, abundante em tudo o que necessito para o meu bem-estar.

Eu dependo de todos vós e vos quero ao meu lado, para que tudo o que eu preciso me venha de maneira fácil, tranquila e em abundância.

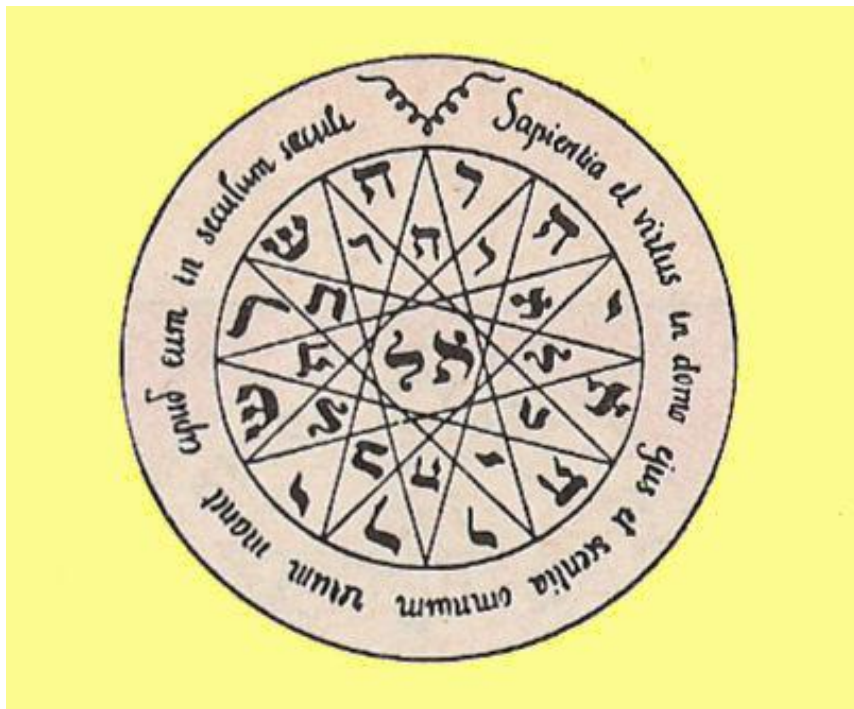
Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado.

Eu dependo de todos vós e vos quero ao meu lado, para que tudo o que eu preciso me venha de maneira fácil, tranquila e em abundância.

Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado. Obrigado.

## Outros tipos de pantáculos

Embora sejam menos conhecidos da população em geral, há outros tipos de pantáculos com seus objetivos específicos bem definidos, conforme abaixo:



### Pantáculo da Inteligência

Este pantáculo é ideal a quem deseja desenvolver o raciocínio, tomar decisões rápidas e acertadas e desenvolver o poder de comunicação. Suas inscrições em hebraico correspondem ao planeta Mercúrio, que influencia nossa mente nossa capacidade de expressão.

Sua cor é o branca.



### **Pantáculo da Prosperidade**

A sua força provém das inscrições em hebraico correspondentes ao Sol, astro que favorece a riqueza. É indicado para quem quer progredir tanto no nível pessoal como no material, pois desenvolve a autoconfiança da pessoa que o usa e atrai muita sorte.

Sua cor é o laranja.



As inscrições que esse pentáculo contém, correspondem a Vênus, o planeta do amor.

Ele é recomendado tanto para quem quer conquistar o coração da pessoa desejada, como para quem quer aprofundar um relacionamento ou simplesmente preservar seu romance.

Sua cor é o rosa.



Recomendado para quem precisa resolver problemas financeiros, o pantáculo acima traz inscrições em hebraico que correspondem a Saturno, que favorece a construção sobre bases sólidas.

Sua cor é o marrom.



Os poderes deste pantáculo provêm das inscrições em hebraico correspondentes a Júpiter, que favorece a abertura de caminhos. Seu uso contínuo protege contra todo tipo de perigo.

Sua cor é o verde.



Recomendado para quem sente solidão, mágoa ou tem outros problemas sentimentais, este pantáculo tem inscrições em hebraico referentes á Lua, planeta das emoções.

Sua cor é violeta.



Para confeccioná-los, basta seguir o seguinte procedimento:

1. Salve o pantáculo desejado em uma pasta, ou simplesmente imprima esta página e recorte as partes importantes, pulando para o item 2.1;

2. Se tiver salvo, transfira para o Word como "doc" e imprima o desenho. 2.1. Com um lápis preto, reforce a mão livre, os contornos e os símbolos do pantáculo impresso;

3. Recorte o círculo do pantáculo e cole-o numa cartolina da cor correspondente ao planeta a que está associado, conforme mencionado;.

4. Faça a entronização, segundo o livro do Mago Sidrak Yan; plastifique-o e pendure uma fita, num furo de dimensões apropriadas, para levá-lo ao pescoço, ou guarde-o na carteira, ou no bolso. Ele deve ficar junto a você, por no mínimo seis dias, não o mostrando a ninguém, porque isso eliminará a força do pantáculo.

**5. Se alguém tocá-lo é preciso, imprescindível, entronizá-lo novamente.**